

Ata da 161ª Reunião Ordinária da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - CTNBio

1 Aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e treze, às nove horas, na Esplanada dos
2 Ministérios, Edifício Sede do MCT, Bloco E - Térreo - Auditório Renato Archer, Brasília/DF, teve
3 início a Centésima Setuagésima Primeira Reunião Ordinária da Comissão Técnica Nacional de
4 Biossegurança - CTNBio, sob a presidência do Dr. Flávio Finardi Filho, com a presença dos
5 seguintes membros: Dr. Paulo Lee Ho, Dra. Denise Cantarelli Machado, Dr. Mário Hiroyuki Hirata,
6 Dra. Nance Beyer Nardi, Dr. Alexandre Rodrigues Caetano, Dr. José Fernando Garcia, Dr.
7 Francisco Gorgonio da Nobrega, Dr. José Luiz Rigo Rodrigues, Dra. Maria Helena Bodanese
8 Zanettini, Dr. Francisco José Lima Aragão, Dr. Jesus Aparecido Ferro, Dr. Leandro Vieira Astarita,
9 Dr. Glaucius Oliva, Dra. Luciana Pimenta Ambrozevicius, Dr. Leonardo Melgarejo, Dr. Pedro Ivan
10 Christoffoli, Dr. Tanos Celmar Costa França, Dr. Marcos Dornelas Ribeiro, Dra. Marijane Vieira
11 Lisboa, Dr. Paulo Cezar Mendes Ramos, Dr. José Maria Gusman Ferraz, Dr. Ricardo Vilela
12 Abdelnoor, Dra. Suzi Barletto Cavalli e o Dr. Antônio Inácio Andrioli. Da Coordenadora-Geral da
13 CTNBio, Senhora Tassiana Fronza e dos Assessores Técnicos: Jackson Martins de Sousa, Pamella
14 Queiros Meireles, Vanessa Valéria Flores Vieira, Allan Edver Mello dos Santos, Rubens José do
15 Nascimento, Gutemberg Delfino de Sousa, Orlando Aparecido Vieira Cardoso, Fabiano Bonfim
16 Carregaro, Marcos Roberto Bertozo, Norma Santos Paes, Thais Haline Vaz, Lidiane P. da Silva
17 Barros, Terezinha Rodrigues. Tiveram suas ausências justificadas: Dra. Luciana Cezar de Cerqueira
18 Leite, Dr. Odir Antônio Dellagostin, Dr. Evanguedes Kalapothakis, Dra. Márcia Maria Auxiliadora
19 N. P. Margis, Dr. Fernando Hercos Valicente, Dra. Maria José Vilaça de Vasconcelos, Dra. Cláudia
20 Keller, Dra. Fernanda Antinolfi Lovato, Dr. Pedro Canisio Binsfeld, Dr. Nivaldo Peroni, Dr. Heidge
21 Fukumasu, Dra. Solange Teles da Silva, Dra. Daniela Sanches Frozi e Dra. Daisy Favero Salvadori.
22 O Dr. Flávio Finardi Filho fez a abertura da 161ª Reunião Ordinária da Comissão Técnica Nacional
23 de Biossegurança desejando boas vindas a todos e passou ao tópico B da pauta; Aprovação da
24 Agenda, que foi aprovada com quatorze votos favoráveis e quatro contrários para inversão da pauta,
25 onde o item I, Outros Assuntos, foi o primeiro item analisado. A Agenda ficou assim apresentada:
26 A) Abertura da Reunião; B) Aprovação da Agenda; C) Aprovação da Ata da 160ª Reunião
27 Ordinária da CTNBio; D) Outros assuntos: item 1. Resposta da presidência da CTNBio aos
28 questionamentos sobre os trabalhos de Séralini com milho transgênico. Avaliação de trabalho
29 experimental em caráter de urgência. Avaliadores: Dr. José Fernando Garcia, Dr. Fernando
30 Salvador Moreno, Dra. Maria Lúcia Zaidan Dagli, Dra. Nance Beyer Nardi. Apresentado em
31 24/10/2012; Item 2. Exame do requerimento de reavaliação do milho modificado geneticamente
32 NK603 e de suspensão da liberação comercial deste evento, e demais piramidados que possuam esta
33 tecnologia em sua formulação proposto pelo "FÓRUM NACIONAL DE ENTIDADES CIVIS DE
34 DEFESA DO CONSUMIDOR". Data de Protocolo: 06/11/2012; Item 3. Solicitação de reavaliação
35 do milho geneticamente modificado NK603 e demais piramidados com este evento em sua
36 formulação com base nos artigos 14 da Lei de Biossegurança 11.105/2005 e 5º do Decreto
37 5591/2005, tendo em vista fatos e conhecimentos científicos novos e relevantes quanto à
38 biossegurança do OGM ou derivado. Membros da CTNBio: Leonardo Melgarejo, Pedro Ivan
39 Cristoffoli, Paulo Cezar Mendes Ramos, José Maria Gusman Ferraz, Suzi Barletto Cavali, Antônio
40 Inácio Andrioli. Apresentado em 06/12/2012; Item 4. Minuta de Revisão do Regimento Interno.
41 Informações Sigilosas da CTNBio; D) Liberação Comercial, itens em conjunto com as quatro
42 Subcomissões Setoriais Permanentes - SSP; E) Adequação de Plano de Monitoramento Pós-
43 liberação Comercial, itens em conjunto com as quatro Subcomissões Setoriais Permanentes - SSP;
44 F) Relatos da Presidência; F.1.) Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas de Saúde Humana e

45 Animal; F.2. Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas Vegetal e Ambiental; G) Relatos das
46 Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas de Saúde Humana e Animal; H) Relatos das
47 Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas Vegetal e Ambiental. Em seguida, passou-se ao
48 tópico C da pauta, Aprovação da Ata da 160ª Reunião Ordinária da CTNBio, que foi aprovada por
49 unanimidade com a solicitação do Dr. Leonardo Melgarejo que os seus votos contrários, bem como
50 declarações de votos sejam registrados em Ata. A Sra. Tassiana Fronza fez a leitura dos nomes dos
51 membros que tiveram suas ausências justificadas, vide página 1. Passou-se ao item I, Outros
52 assuntos: Item 1. Resposta da presidência da CTNBio aos questionamentos sobre os trabalhos de
53 Séralini com milho transgênico. Avaliação de trabalho experimental em caráter de urgência.
54 Avaliadores: Dr. José Fernando Garcia, Dr. Fernando Salvador Moreno, Dra. Maria Lúcia Zaidan
55 Dagli, Dra. Nance Beyer Nardi. Apresentado em 24/10/2012: Resultado: Aberta a palavra, o Dr.
56 Leonardo Melgarejo questionou a colocação para discussão e aprovação de apenas um documento,
57 dado que existe também um documento elaborado por alguns membros da Comissão, que é
58 contraditório ao documento analisado pelos avaliadores, colocando a necessidade de envio do
59 segundo documento ao Ministério de Relações Exteriores – MRE. O Dr. Antônio Inácio Andriolli
60 questiona como chegaram aos nomes dos membros apontados como avaliadores da questão,
61 ressaltando que não foi levado em consideração o posicionamento divergente existente por parte de
62 membros da Comissão. A Dra. Marijane Vieira Lisboa questionou a dinâmica utilizada para
63 condução do processo. O Dr. Flávio Finardi Filho esclareceu que a criação da Comissão é
64 prerrogativa do Presidente, respaldado pelo Regimento Interno da Comissão. Colocou ainda que
65 não vê objeção nenhuma a que o segundo documento seja enviado ao MRE como contraponto.
66 Seguiu-se uma discussão sobre o assunto com esclarecimentos por parte dos avaliadores da questão
67 e o Dr. Flávio Finardi Filho colocou em votação o item, que foi aprovado com quatorze votos
68 favoráveis: Dr. Paulo Lee Ho, Dra. Denise Cantarelli Machado, Dr. Mário Hiroyuki Hirata, Dr.
69 Alexandre Rodrigues Caetano, Dr. José Fernando Garcia, Dr. Francisco Gorgonio da Nobrega, Dra.
70 Maria Helena Bodanese Zanettini, Dr. Jesus Aparecido Ferro, Dr. Francisco José Lima Aragão, Dr.
71 Leandro Vieira Astarita, Dr. Glaucius Oliva, Dra. Luciana Pimenta Ambrozevicius, Dr. Tanos
72 Celmar Costa França e Dr. Flávio Finardi Filho e quatro votos contrários: Dr. Leonardo Melgarejo,
73 Dr. Antônio Inácio Andrioli, Dra. Marijane Vieira Lisboa e Dr. Paulo Cezar Mendes Ramos. O Dr.
74 Leonardo Melgarejo e a Dra. Marijane Vieira Lisboa deverão enviar a sua declaração por escrito
75 como desejam que seja registrado em ata. O Dr. Antônio Inácio Andriolli declara que vota contrário
76 considerando o item II e III da pauta, concordando com os argumentos apresentados pelos que
77 justificaram anteriormente e agregando ainda: 1 - A escolha de uma Comissão sem incluir as duas
78 posições divergentes dos membros da CTNBio; 2 – Que a condução da discussão não permitiu a
79 apresentação do parecer II e III, que também tinham todo o conteúdo contraditório e permitiria que
80 avançassem de forma a chegar a um consenso; e 3 - O parecer apresentado repete apenas os
81 argumentos de outros cientistas, inclusive citados, não representando nenhuma novidade no que se
82 refere ao estudo do professor Séralini. O Dr. Paulo César Mendes Ramos coloca que deveria haver
83 uma reavaliação dos estudos, ao invés de ficarem discutindo detalhes. Passou-se ao Item 2. Exame
84 do requerimento de reavaliação do milho modificado geneticamente NK603 e de suspensão da
85 liberação comercial deste evento, e demais piramidados que possuam esta tecnologia em sua
86 formulação proposto pelo “FÓRUM NACIONAL DE ENTIDADES CIVIS DE DEFESA DO
87 CONSUMIDOR”. Data de Protocolo: 06/11/2012. Resultado: Após pequena discussão, passaram a
88 votação, que foi dividida em duas partes: primeiro a Comissão votou o pedido de reavaliação e
89 depois o pedido de suspensão. A primeira votação, quanto ao pedido de reavaliação, teve quatorze
90 votos contrários: Dr. Paulo Lee Ho, Dra. Denise Cantarelli Machado, Dr. Mário Hiroyuki Hirata,
91 Dr. Alexandre Rodrigues Caetano, Dr. José Fernando Garcia, Dr. Francisco Gorgonio da Nobrega,
92 Dra. Maria Helena Bodanese Zanettini, Dr. Jesus Aparecido Ferro, Dr. Francisco José Lima

93 Aragão, Dr. Leandro Vieira Astarita, Dr. Glaucius Oliva, Dra. Luciana Pimenta Ambrozevicius, Dr.
94 Marcos Dornelas Ribeiro e Dr. Flávio Finardi Filho e quatro votos favoráveis: Dr. Leonardo
95 Melgarejo, Dr. Suzy Barletto Cavalli, Dra. Marijane Vieira Lisboa e Dr. Paulo Cezar Mendes
96 Ramos. A segunda votação, quanto ao pedido de suspensão, teve quatorze votos contrários: Dr.
97 Paulo Lee Ho, Dra. Denise Cantarelli Machado, Dr. Mário Hiroyuki Hirata, Dr. Alexandre
98 Rodrigues Caetano, Dr. José Fernando Garcia, Dr. Francisco Gorgonio da Nobrega, Dra. Maria
99 Helena Bodanese Zanettini, Dr. Jesus Aparecido Ferro, Dr. Francisco José Lima Aragão, Dr.
100 Leandro Vieira Astarita, Dr. Glaucius Oliva, Dra. Luciana Pimenta Ambrozevicius, Dr. Marcos
101 Dornelas Ribeiro e Dr. Flávio Finardi Filho e quatro votos favoráveis: Dr. Pedro Ivan Christoffoli,
102 Dr. Suzy Barletto Cavalli, Dra. Marijane Vieira Lisboa e Dr. Paulo Cezar Mendes Ramos. A Dra.
103 Marijane Vieira Lisboa declara que a recusa da CTNBio em realizar uma reavaliação do milho NK
104 603 é lamentável, considerando a insuficiência gritante das pesquisas que fundamentaram sua
105 liberação comercial e os resultados preocupantes de pesquisas recentes que vieram revelar eventos
106 adversos sérios e obteve o apoio do Dr. Paulo César Mendes Ramos. O Dr. Leandro Vieira Astarita
107 declara que considerando a avaliação realizada pela CTNBio, referente ao Artigo que gerou dúvidas
108 referentes à liberação comercial do milho NK603, é de parecer contrário à revisão, porque não
109 existem indícios que indiquem ou levem a uma reavaliação neste momento. Passou-se ao Item 3.
110 Solicitação de reavaliação do milho geneticamente modificado NK603 e demais piramidados com
111 este evento em sua formulação com base nos artigos 14 da Lei de Biossegurança 11.105/2005 e 5º
112 do Decreto 5591/2005, tendo em vista fatos e conhecimentos científicos novos e relevantes quanto à
113 biossegurança do OGM ou derivado. Membros da CTNBio: Leonardo Melgarejo, Pedro Ivan
114 Cristoffoli, Paulo Cezar Mendes Ramos, José Maria Gusman Ferraz, Suzi Barletto Cavali, Antônio
115 Inácio Andriolli. Apresentado em 06/12/2012. Resultado: Após discussão sobre a necessidade ou
116 não de votação do item, dado tratar-se de um documento com o mesmo objeto dos anteriores, o item
117 foi à votação e teve 13 votos contrários: Dr. Paulo Lee Ho, Dra. Denise Cantarelli Machado, Dr.
118 Mário Hiroyuki Hirata, Dr. Alexandre Rodrigues Caetano, Dr. José Fernando Garcia, Dr. Francisco
119 Gorgonio da Nobrega, Dra. Maria Helena Bodanese Zanettini, Dr. Jesus Aparecido Ferro, Dr.
120 Francisco José Lima Aragão, Dr. Glaucius Oliva, Dra. Luciana Pimenta Ambrozevicius, Dr.
121 Marcos Dornelas Ribeiro e Dr. Flávio Finardi Filho e quatro votos favoráveis: Dr. Leonardo
122 Melgarejo, Dr. Suzy Barletto Cavalli, Dra. Marijane Vieira Lisboa e Dr. Paulo Cezar Mendes
123 Ramos e uma abstenção: Dr. Leandro Vieira Astarita. O Dr. Leonardo Melgarejo declara que a
124 justificativa de seu voto está contida no documento que encaminha a solicitação e requer que os
125 votos negativos apresentem a justificativa de negação, conforme Regimento da CTNBio, com
126 inclusão na ata e obteve o apoio da Dra. Marijane Vieira Lisboa e Dr. Suzy Barletto Cavalli.
127 Passou-se ao Item 4. Minuta de Revisão do Regimento Interno. Informações Sigilosas da CTNBio:
128 A palavra foi dada a Dra. Lúcia Miranda, da Consultoria Jurídica do MCTI, que explicou a
129 necessidade de fazerem uma adequação ao Regimento Interno da CTNBio, em função da Lei de
130 Acesso a Informação, dado que o Decreto 4553 retirou da classificação das informações sigilosas a
131 categoria “confidenciais”, termo utilizado pela CTNBio, que deverá ser modificado para “secretas”.
132 O Dr. Leonardo Melgarejo ressaltou que a modificação proposta mantém o mesmo problema
133 levantado por ele desde a modificação anterior, mantendo o sigilo para “documentos” e não para
134 “informações”. Seguiu-se a discussão e ficou consensuado que os membros terão um tempo para
135 internalizarem a questão em seus Ministérios e trazerem um posicionamento mais substantivo, além
136 da já firmada pela Conjur do MCTI, para que possam deliberar. Passou-se ao tópico D da pauta,
137 Liberação Comercial, itens em conjunto com as quatro Subcomissões Setoriais Permanentes: Item
138 1., em que a Empresa Dow AgroSciences Sementes & Biotecnologia Brasil Ltda. e a Empresa Du
139 Pont do Brasil S.A. - Divisão Pioneer Sementes submetem para apreciação da Comissão Técnica
140 Nacional de Biossegurança o processo número: 01200.004604/2011-01 para liberação comercial de

141 milho geneticamente modificado resistente a insetos e tolerante ao herbicida glufosinato de amônio
142 TC1507 x DAS-59122-7. Protocolado em: 07/12/2011; Extrato Prévio número: 3055/2012;
143 Publicado em: 06/01/2012. Tem como relatores das Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas
144 de Saúde Humana e Animal, o Dr. Francisco Gorgonio da Nobrega e a Dra. Denise Cantarelli
145 Machado e das Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas Vegetal e Ambiental, o Dr.
146 Fernando Hercos Valicente e o Dr. Leonardo Melgarejo. Estão na assessoria das Subcomissões
147 Setoriais Permanentes das Áreas de Saúde Humana e Animal, Rubens José do Nascimento e das
148 Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas Vegetal e Ambiental, Orlando Aparecido Vieira
149 Cardoso. Resultado: O processo foi retirado de pauta. Aguardando análise final. O processo
150 encontra-se em diligência nas Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas Vegetal e Ambiental,
151 desde outubro de 2012. O processo foi deferido nas Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas
152 de Saúde Humana e Animal em maio de 2012. A seguir, passou-se ao item 2., em que a Empresa
153 Bayer S.A. submete para apreciação da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança o processo
154 número: 01200.003609/2011-16, com informação confidencial, para liberação comercial de soja
155 geneticamente modificada FG72, Soja FG72. Protocolado em: 04/10/2011; Extrato Prévio número:
156 3040/2011; Publicado em: 12/12/2011. Tem como relatores das Subcomissões Setoriais
157 Permanentes das Áreas de Saúde Humana e Animal, o Dr. Mário Hiroyuki Hirata e Dr. Paulo Lee
158 Ho e das Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas Vegetal e Ambiental, o Dr. Francisco José
159 Lima Aragão e o Dr. Leandro Vieira Astarita. Estão na assessoria das Subcomissões Setoriais
160 Permanentes das Áreas de Saúde Humana e Animal, Allan Edver Mello dos Santos e das
161 Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas Vegetal e Ambiental, Marcos Roberto Bertozo.
162 Resultado: O processo ficou em diligência para esclarecimentos. Aguardando análise final. O
163 processo encontra-se em análise nas Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas Vegetal e
164 Ambiental. O processo foi deferido nas Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas de Saúde
165 Humana e Animal em maio de 2012. A seguir, passou-se ao item 3., em que a Empresa Dow
166 AgroSciences Sementes & Biotecnologia Brasil Ltda. submete para apreciação da Comissão
167 Técnica Nacional de Biossegurança o processo número: 01200.000123/2012-07, com informação
168 confidencial, para liberação comercial da soja geneticamente modificada que confere tolerância ao
169 herbicida 2,4-D e ao herbicida glufosinato de amônio DAS-68416-4. Protocolado em: 13/01/2011;
170 Próton: 1506/12; Extrato Prévio número: 3166/2012; Publicado em: 26/04/2012. Tem como
171 relatores das Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas de Saúde Humana e Animal, o Dr.
172 Francisco Gorgônio da Nóbrega e a Dra. Nance Beyer Nardi e das Subcomissões Setoriais
173 Permanentes das Áreas Vegetal e Ambiental, o Dr. Aluízio Borém, Dr. Francisco José Lima Aragão
174 e Dr. José Maria Gusman Ferraz. Estão na assessoria das Subcomissões Setoriais Permanentes das
175 Áreas de Saúde Humana e Animal, Rubens José do Nascimento e das Subcomissões Setoriais
176 Permanentes das Áreas Vegetal e Ambiental, Liana Vasconcelos Braga. Resultado: O processo foi
177 retirado de pauta. Aguardando análise final. O processo encontra-se em análise nas Subcomissões
178 Setoriais Permanentes das Áreas Vegetal e Ambiental. O processo foi deferido nas Subcomissões
179 Setoriais Permanentes das Áreas de Saúde Humana e Animal em outubro de 2012. A seguir,
180 passou-se ao item 4., em que a Empresa Dow AgroSciences Sementes & Biotecnologia Brasil Ltda.
181 submete para apreciação da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança o processo número:
182 01200.000124/2012-43 para liberação comercial de milho geneticamente modificado que confere
183 tolerância ao herbicida 2,4-D e a determinados inibidores da acetil coenzima DAS-40278-9.
184 Protocolado em: 13/01/2011; Próton: 1507/12; Extrato Prévio número: 3190/2012; Publicado em:
185 21/05/2012. Tem como relatores das Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas de Saúde
186 Humana e Animal, o Dr. Heidge Fukumasu e o Dr. Mário Hiroyuki Hirata e das Subcomissões
187 Setoriais Permanentes das Áreas Vegetal e Ambiental, a Dra. Maria Helena Bodanese Zanettini, o
188 Dr. Leonardo Melgarejo, o Dr. Jesus Ferro e o Dr. José Maria Gusman Ferraz. Está na assessoria

189 das Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas de Saúde Humana e Animal, Rubens José do
190 Nascimento e das Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas Vegetal e Ambiental, Marcos
191 Roberto Bertozo. Resultado: O processo foi retirado de pauta. Aguardando análise final. O processo
192 encontra-se em análise nas Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas Vegetal e Ambiental. O
193 processo foi deferido nas Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas de Saúde Humana e
194 Animal com abstenção da Dra. Suzy Barletto Cavalli. A seguir, passou-se ao item 5., em que a
195 Empresa Dow AgroSciences Sementes & Biotecnologia Brasil Ltda. submete para apreciação da
196 Comissão Técnica Nacional de Biossegurança o processo número: 01200.003948/2012-75 para
197 liberação Comercial de soja geneticamente modificada tolerante aos herbicidas 2,4-D, glifosato e
198 glufosinato de amônio (DAS-44406-6). Protocolado em: 25/09/2012; Próton: 39408/12; Extrato
199 Prévio número: 3408/2012; Publicado em: 31/10/2012. Tem como relatores das Subcomissões
200 Setoriais Permanentes das Áreas de Saúde Humana e Animal, o Dr. Francisco Gorgônio da
201 Nóbrega e Dr. Marcos Dorneles e das Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas Vegetal e
202 Ambiental, a Dra. Márcia Maria Auxiliadora N. P. Margis e a Dra. Maria José Vilaça de
203 Vasconcelos. Está na assessoria das Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas de Saúde
204 Humana e Animal, Rubens José do Nascimento e das Subcomissões Setoriais Permanentes das
205 Áreas Vegetal e Ambiental, Norma Santos Paes. Resultado: O processo foi retirado de pauta.
206 Encontra-se em análise em ambas Setoriais. A seguir, passou-se ao item 6., em que a Empresa
207 Syngenta Seeds Ltda. submete para apreciação da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança o
208 processo número: 01200.004553/2012-90 para Liberação Comercial de milho geneticamente
209 modificado MIR604 e do milho Bt11xMIR162xMIR604xGA21. Protocolado em: 09/11/2012;
210 Próton: 46894/12; Extrato Prévio número: 3430/2012; Publicado em: 26/11/2012. Tem como
211 relatores das Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas de Saúde Humana e Animal, o Dr.
212 Mário Hiroyuki Hirata e o Dr. Evanguedes Kalapothakis e das Subcomissões Setoriais Permanentes
213 das Áreas Vegetal e Ambiental, a Dra. Fernanda Antinolfi Lovato, Dr. Ricardo Vilela Abdelnoor,
214 Dra. Márcia Maria Auxiliadora N. P. Margis e Dr. Jesus Aparecido Ferro. Está na assessoria das
215 Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas Vegetal e Ambiental, Marcos Roberto Bertozo e das
216 Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas de Saúde Humana e Animal, Dr. Rubens José do
217 Nascimento. Resultado: Resultado: O processo foi retirado de pauta. Encontra-se em análise em
218 ambas Setoriais. A seguir, passou-se ao item 7., em que a Empresa Merial Saúde Animal Ltda.
219 submete para apreciação da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança o processo número:
220 01200.004343/2012-00 para Liberação Comercial da Vacina PROTEQFLU TE – Influenza e
221 Tétano Equino. Protocolado em: 22/10/2012; Próton: 43717/12; Extrato Prévio número: 3444/2012;
222 Publicado em: 21/12/2012. Tem como relatores das Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas
223 de Saúde Humana e Animal, o Dr. Odir Antônio Dellagostin e o Dr. Paulo Lee Ho e das
224 Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas Vegetal e Ambiental, Dr. Francisco José Lima
225 Aragão e Dra. Márcia Maria Auxiliadora N. P. Margis. Está na assessoria das Subcomissões
226 Setoriais Permanentes das Áreas Vegetal e Ambiental, Gutemberg Delfino Sousa e das
227 Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas de Saúde Humana e Animal, Allan Edver Mello dos
228 Santos. Resultado: Resultado: O processo foi retirado de pauta. Aguardando análise final. O
229 processo encontra-se em análise nas Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas Vegetal e
230 Ambiental. O processo foi deferido nas Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas de Saúde
231 Humana e Animal por unanimidade. A seguir, passou-se ao item 8., em que a Empresa Merial
232 Saúde Animal Ltda. submete para apreciação da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança o
233 processo número: 01200.004340/2012-68 para Liberação Comercial da Vacina PROTEQFLU -
234 Influenza Equina. Protocolado em: 22/10/2012; Próton: 43710/2012; Extrato Prévio número:
235 3445/2012; Publicado em: 21/12/2012. Tem como relatores das Subcomissões Setoriais
236 Permanentes das Áreas de Saúde Humana e Animal, o Dr. Odir Antônio Dellagostin e o Dr. Paulo

237 Lee Ho e das das Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas Vegetal e Ambiental, o Dr.
238 Francisco José Lima Aragão e a Dra. Márcia Maria Auxiliadora N. P. Margis. Está na assessoria
239 das Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas Vegetal e Ambiental, Orlando Aparecido Vieira
240 Cardoso e das Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas de Saúde Humana e Animal, Allan
241 Edver Mello dos Santos. Resultado: O processo foi retirado de pauta. O processo encontra-se em
242 análise nas Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas Vegetal e Ambiental. O processo foi
243 deferido nas Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas de Saúde Humana e Animal por
244 unanimidade. Em seguida, passou-se ao tópico E da pauta, Adequação de Plano de Monitoramento
245 Pós-liberação Comercial, itens em conjunto com as quatro Subcomissões Setoriais Permanentes: A
246 Dra. Maria Helena Bodanese Zanetini informou que foram relatados nas Subcomissões Setoriais
247 Permanentes das Áreas Vegetal e Ambiental apenas os itens: 1. Em que a Empresa Bayer S.A.
248 submete para apreciação da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança o processo número:
249 01200.002699/2010-39. Atendimento à Diligência, que solicita parecer para o plano de
250 monitoramento pós-liberação comercial de algodão geneticamente modificado resistente a insetos e
251 tolerante ao glufosinato de amônio Algodão TwinLink, evento T304-40 x GHB119. Data de
252 Protocolo: 19/01/2012; Próton: 2022/12. Tem como relator, definido em agosto de 2012, Dr.
253 Leandro Astarita. Está na assessoria do processo, Sra. Thais Aline Vaz e Marcos Roberto Bertozo.
254 Resultado: O processo foi deferido. A seguir, passou-se ao item 2. Em que a Empresa Monsanto do
255 Brasil Ltda. submete para apreciação da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança o processo
256 número: 01200.000614/2011-69. Atendimento à Diligência, que solicita parecer para o plano de
257 monitoramento geral do milho geneticamente modificado resistente a insetos e tolerante ao glifosato
258 MON 89034 x MON 88017. Data de Protocolo: 03/02/2012; Próton: 3944/12. Tem como relator,
259 definido em junho de 2012, Dr. José Maria Ferraz. Está na assessoria do processo, Gutemberg
260 Delfino Sousa. Resultado: O processo ficou em diligência. A seguir, passou-se ao item 3. Em que a
261 Empresa Dow AgroSciences Sementes & Biotecnologia Brasil Ltda. submete para apreciação da
262 Comissão Técnica Nacional de Biossegurança o processo número: 01200.000912/2012-30.
263 Atendimento à Diligência para o plano de monitoramento pós-liberação comercial do algodão 281-
264 24-236/3006-210-23 (WideStrike) geneticamente modificado resistente a insetos e tolerante ao
265 herbicida glufosinato de amônio, atendendo à Resolução Normativa nº 9, de 2 de dezembro de
266 2011. Data de Protocolo: 21/03/2012; Próton: 10195/12; Extrato Prévio número: 3143/2012;
267 Publicado em: 10/04/2012. Tem como relator, definido em abril de 2012, Dr. Antonio Inácio
268 Andrioli. Está na assessoria do processo, Dra. Liana Vasconcelos Braga e Orlando Aparecido Vieira
269 Cardoso. Resultado: O processo foi retirado de pauta para análise de como proceder, uma vez que a
270 indicação de diligência apontada pelo relator não obteve maioria dos membros na Setorial. A
271 votação ficou com sete votos contrários contra cinco votos favoráveis. A Dra. Maria Helena
272 Bodanese Zanetini informou que os demais itens foram retirados de pauta por falta de tempo hábil
273 para análise na reunião das Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas Vegetal e Ambiental. Os
274 itens dessa Sessão já estão deferidos nas Subcomissões Setoriais Permanentes das Áreas de Saúde
275 Humana e Animal. A seguir, passou-se ao item 1., em que a Empresa Syngenta Seeds Ltda.
276 submete para apreciação da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança o processo número:
277 01200.000062/2006-21, com Pedido de Vistas do Dr. Leonardo Melgarejo, solicitando substituir o
278 monitoramento pós-liberação comercial do milho geneticamente modificado tolerante ao glifosato
279 GA21 pelo monitoramento geral do milho geneticamente modificado Bt11 x MIR162 x GA21. Data
280 de Protocolo: 23/01/2012; Próton: 2336/12. Tem como relator, definido em fevereiro de 2012, o Dr.
281 Leandro Vieira Astarita. Está na assessoria do processo, Marcelo de Castro Pazos. Resultado: Foi
282 feita a leitura do Parecer de Pedido de Vistas do Dr. Leonardo Melgarejo, que concluiu pela rejeição
283 da migração. O Dr. Leandro Vieira Astarita esclareceu pontos levantados pelo Dr. Leonardo
284 Melgarejo em seu Parecer de Pedido de Vistas, uma vez que seu parecer foi favorável ao

285 deferimento. Ao seguir com a discussão, os membros obtiveram a informação que o evento isolado
286 GA21 nunca foi comercializado e passaram a discutir o que poderiam fazer em casos como esses,
287 na tentativa de resolver o processo em discussão. Por fim, o pedido de vistas do Dr. Leonardo
288 Melgarejo foi colocado em votação e obteve nove votos contrários, três a favor e duas abstenções.
289 Ficou consensuado que as empresas deverão ser orientadas pela CTNBio a avisar quando iniciarem
290 o plantio de eventos liberados comercialmente para que não ocorra essas situações. Diante da
291 ausência de quórum o item não pôde ser colocado em votação e foi retirado de pauta. Os demais
292 itens também foram retirados de pauta, em função da ausência de quórum. Assim, o Dr. Flávio
293 Finardi Filho agradeceu a participação de todos e a reunião foi encerrada.

Flávio Finardi Filho
Presidente da CTNBio